



EDITAL Nº 424/2024-PRH

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, o art. 2º, inciso VI da Lei Complementar nº 108/2005, os arts 21, 22 e 23 da Lei estadual nº 20.933, de 22 de dezembro de 2022, a Resolução nº 254/2024-SETI, as Resoluções nºs 30/2013-CAD, 166/2021-CAD, 264/2022-CAD, 060/2023-CAD, 352/2023-CAD, 320/2024-CAD e 321/2024-CAD, e a necessidade temporária de excepcional interesse para a continuidade do serviço público, **TORNA PÚBLICO** o presente edital que estabelece instruções destinadas à realização de teste seletivo para a contratação de PROFESSOR TEMPORÁRIO, conforme segue.

1. DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005, no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009.

1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O teste seletivo tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005 de 18/05/2005.

2.2 Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 Os requisitos para a área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação, momento este em que tais requisitos serão analisados.

2.4 A inscrição no teste seletivo será integralmente por meio eletrônico, inclusive o envio dos documentos comprobatórios relativos à avaliação de títulos e currículo que deverão ser anexados no momento da inscrição.

3. DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 A taxa de inscrição é de **R\$ 209,34 (duzentos e nove reais e trinta e quatro centavos)** que deverá ser recolhida até o dia **10/01/2025**.

3.2 O vencimento mensal já considerado o adicional de titulação em vigor é:

Classe	40 h/s	24 h/s	20 h/s
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.607,51	R\$ 2.164,51	R\$ 1.803,76
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 4.689,76	R\$ 2.813,86	R\$ 2.344,89
Professor Assistente (mestre)	R\$ 6.637,84	R\$ 3.982,70	R\$ 3.318,94
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 10.687,27	R\$ 6.412,36	R\$ 5.343,65

- Incentivo sobre o título de especialização - 30% sobre o salário do Professor Auxiliar
- Incentivo sobre o título de mestre - 60% sobre o salário do Professor Assistente
- Incentivo sobre o título de doutor - 105% sobre o salário do Professor Adjunto



4. DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Entomologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00224-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Doutorado em Entomologia ou Proteção de Plantas.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Silvicultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00014-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Engenheiro Agrônomo com Doutorado na área de Silvicultura ou Engenheiro Florestal com Doutorado em Manejo Florestal.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Solos e Nutrição de Plantas
Nº de vaga(s) e carga horária:	3 vagas / 40 horas semanais DTD 00206-2-0-40, DTD 00260-2-0-40 e DTD 00218-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Doutorado em Agronomia ou Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Extensão Rural e Produção e Beneficiamento de Sementes
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00189-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Matemática, Física Geral e Topografia Agrícola
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00191-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola com Doutorado na área objeto do concurso ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Engenharia na Agricultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00053-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus do Arenito (CAR)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil e áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Currículo.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Fisiologia Humana e Animal Comparada
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00532-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou da Saúde, Doutorado em Fisiologia ou em áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Probabilidade e Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00361-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado ou Doutorado em Estatística ou áreas afins (pelo menos uma disciplina na área de estatística cursada na pós-graduação).
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Química Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00225-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Química e Doutorado em Ciências/Química.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Serviço Social
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00221-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV) e/ou Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Serviço Social; - Mestrado em Serviço Social ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Audiovisual em Comunicação e Multimeios
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00464-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Comunicação, Comunicação Social, Comunicação e Multimeios, Cinema, Jornalismo, Publicidade ou Relações Públicas; - Mestrado em Comunicação ou Jornalismo ou Multimeios ou Comunicação e Semiótica ou Multimídia ou Audiovisual ou Novas Mídias ou Letras ou Artes ou área da Comunicação.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00046-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação (conforme a tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES).
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Ensino de História
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00385-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV)
Requisito(s):	- Graduação em História e Doutorado em História ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Teorias da História
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00314-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em História e Doutorado em História ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Libras
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00323-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede Câmpus Regional de Cianorte (CRC) Câmpus Regional de Goioerê (CRG) Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV)
Requisito(s):	- Licenciatura em Letras/Libras ou Graduação em qualquer área com Especialização em Libras.
Tipos de prova:	Provas Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Educação Musical, Violão e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00009-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura em Música.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Montagem Cênica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais DTD 00306-2-0-20
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Artes Cênicas, ou em Teatro, ou em Artes da Cena, ou em Educação Artística com habilitação em Teatro.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Fundamentos da Educação e Gestão da Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00381-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte (CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação ou Ensino ou Interdisciplinar.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Fundamentos da Psicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00297-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de formação em Psicologia); e Mestrado em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Psicologia do Trabalho
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00134-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de formação em Psicologia); e Mestrado em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Psicologia Escolar
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00526-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de formação em Psicologia); e Mestrado e/ou doutorando em Psicologia ou em Educação.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais DTD 00204-2-0-40; DTD 00313-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de formação em Psicologia); e Mestrado e/ou doutorando em Psicologia.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Disciplinas Pedagógicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00144-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regional do Vale do Ivaí (CRV)
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGÜÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Teoria Literária
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00531-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Doutorado na áreas de Letras, contemplando as subáreas Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas, Literaturas Estrangeiras Modernas, Outras Literaturas Vernáculas e Literatura Comparada.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Didático-Pedagógico em Educação Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD00270-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Educação Física com Ênfase na Saúde
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00281-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Esportes
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00433-2-0-40
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Estudos do Tempo Livre, Lazer, Jogo e Recreação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD00177-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD00167-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Treinamento e Aspectos Motores do Movimento Humano
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD00288-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física com Doutorado concluído.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Clínica Integrada - Endodontia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00139-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia; - Doutorado em Endodontia e/ou áreas afins; - Residência em Endodontia.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Oclusão
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00140-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Doutorado em área de Odontologia com área de concentração em Prótese Dentária ou Reabilitação Oral; - Residência em Prótese Dentária; - Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Saúde Coletiva
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais DTD 00183-2-0-40; DTD 00560-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia; e - Doutorado em Saúde Coletiva, ou - Doutorado em Odontologia Preventiva e Social, ou - Doutorado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Integrada, ou - Doutorado em Ciências Odontológicas desde que seja com área de concentração ou tese em Saúde Coletiva, ou - Doutorado em Ciências com Estágio Pós-Doutoral em Saúde Coletiva.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos



Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Saúde Coletiva
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 24 horas semanais DTD 00092-2-0-24
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia; e - Doutorado em Saúde Coletiva, ou - Doutorado em Odontologia Preventiva e Social, ou - Doutorado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Integrada, ou - Doutorado em Ciências Odontológicas desde que seja com área de concentração ou tese em Saúde Coletiva, ou - Doutorado em Ciências com Estágio Pós-Doutoral em Saúde Coletiva.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro reserva) / 40 horas semanais DTD 00440-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Regional de Cianorte (CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e Especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado em curso reconhecido pela CAPES.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga/ 40 horas semanais DTD 00393-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte (CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e Especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado em curso reconhecido pela CAPES.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Contabilidade Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro reserva) / 20 horas semanais DTD 00414-2-0-20
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte (CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e Especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado em curso reconhecido pela CAPES.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.



DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Prática Processual Civil e Contratual e Processo Administrativo
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00205-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação e Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Prova Escrita, Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Instituições de Direito
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00432-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Teoria Econômica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00421-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede e Extensões
Requisito(s):	- Graduação em Economia e Mestrado em Economia.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Projeto e Representações Arquitetônicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00155-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e - Mestrado na área.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Urbanismo e Paisagismo
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00294-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e - Mestrado na área.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Design de Produto de Moda
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00541-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte(CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Moda, ou Graduação em Design de Moda, ou Graduação em Estilismo em Moda, e - Mestrado.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Gestão e Comunicação de Moda
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais DTD 00392-2-0-40; DTD 00017-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte(CRC)
Requisito(s):	- Graduação em Moda, ou Graduação em Design de Moda, ou Graduação em Estilismo em Moda, ou Graduação em Design; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Transportes e Geotecnia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00444-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Engenharia de Transportes ou Arquitetura; - Mestrado com Área de Concentração em Engenharia de Transportes ou Engenharia Civil com tema da dissertação em transportes ou Engenharia Urbana com tema da dissertação em transportes.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Engenharia do Trabalho e Sustentabilidade
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00178-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharias com Mestrado em Engenharia; ou - Graduação em Engenharia de Produção e Especialização em áreas afins ou Mestrando em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Processos de Fabricação Mecânica
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00380-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado em Engenharia Mecânica.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Projetos Mecânicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais DTD 00379-2-0-40; DTD 00410-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Mestrado em Engenharia Mecânica.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Fundamentos de Engenharia Química
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00250-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Química ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Currículo.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Engenharia da Computação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00226-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê (CRG)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção com ênfase em software ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Fenômenos de Transporte
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00278-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê (CRG)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química com Mestrado em Engenharia.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Pesquisa Operacional
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00574-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê (CRG)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Ciência da Computação / Algoritmos
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00331-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação ou Informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Ciência da Computação / Engenharia de Software
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga (cadastro de reserva) / 40 horas semanais DTD 00324-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação ou Informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Ecotoxicologia, Saúde Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00399-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Graduação em Biologia com Doutorado.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00416-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou graduação em Estatística ou graduação em Engenharia com Doutorado.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Fundamentos de Computação
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00299-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia ou Graduação em Tecnologia; e Mestrado.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos e Currículo.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Arquitetura
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00264-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e Mestrado na área.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Gastronomia
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais DTD 00197-2-0-40
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama (CAU)
Requisito(s):	- Graduação em Gastronomia ou Tecnologia em Gastronomia.
Tipos de prova:	Prova Didática e Avaliação de Títulos.

5. DA RESERVA DE VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcD) e NEGROS (PRETOS E PARDOS)

5.1 Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas no edital, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.1.1 Quando a aplicação do percentual de reserva às pessoas com deficiência (PcDs) resultar em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse 20% das vagas oferecidas no cargo.

5.2 Ao candidato negro (preto ou pardo) fica reservado o percentual de 10% (dez por cento) das vagas ofertadas no edital, quando o quantitativo de vagas assim o permitir, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.274 de 24/12/2003.

5.2.1 Quando o número de vagas reservadas à negros (pretos ou pardos) resultar em fração, arredondar-se-á para o número inteiro imediatamente superior, em caso de fração igual ou maior a 0,5 (zero vírgula cinco), ou para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (zero vírgula cinco).

5.3 Os percentuais previstos nos subitens 5.1 (5%) e 5.2 (10%), serão aplicados ao número total de vagas do certame, sendo que, depois de aplicado, o quantitativo de vagas será distribuído para as áreas de conhecimento por meio de sorteio.

5.4 O sorteio para a indicação das vagas a serem reservadas para PcD e para negros (pretos e pardos) será realizado de forma pública e será operacionalizado da seguinte forma:



5.4.1 As vagas serão identificadas por numeração sequencial, para fins da realização do sorteio.

5.4.2 O primeiro sorteio será realizado para as vagas destinadas a PcDs e o segundo sorteio será realizado para as vagas destinadas a candidatos negros (pretos e pardos).

5.4.3 Quando um Departamento tiver uma área de conhecimento sorteada, todas as áreas de conhecimento afetas àquele Departamento serão excluídas do sorteio, para a referida categoria (PcD/Negro).

5.4.4 O total de vagas destinadas no certame serão reservadas conforme resultado do sorteio, de maneira sequencial começando da primeira vaga até o número total de vagas a serem reservadas.

5.5 O sorteio para distribuição das vagas será realizado no dia **02/12/2024** às 9h no Núcleo de Educação à Distância da Universidade Estadual de Maringá, Bloco H01 com transmissão ao vivo pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=BQ4qePS9zws>.

5.6 O edital de resultado do sorteio contendo as vagas reservadas e as respectivas áreas sorteadas será divulgado pela PRH no site www.uem.br/concurso em link específico deste edital na data de **03/12/2024**.

5.7 São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.

5.7.1 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do teste seletivo, por meio do qual será disponibilizado o **Formulário para Pessoa com Deficiência** cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.7.2 O candidato inscrito como pessoa com deficiência deverá apresentar, no momento da inscrição, às suas expensas, laudo médico de acordo com a Lei Estadual nº 21.575/2023 emitido nos 12 (doze) meses anteriores ao último dia do período de inscrição, por especialista da área, atestando a deficiência, devendo constar de forma expressa:

- a) Espécie e grau ou nível da deficiência;
- b) Código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID);
- c) Limitações funcionais.

5.7.3 Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.7.2, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência, o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.8 Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhe são facultadas desde que observado os procedimentos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.7.2 deste edital será encaminhado à Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.9 O candidato inscrito como PcD que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.



5.10 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá requerê-lo no momento da inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, conforme orientações constantes no menu do candidato disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital.

5.10.1 O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade, sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.11 O candidato com deficiência, se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.

5.12 Para efeito do previsto neste edital, considera-se negro aquele que assim se declarar no ato da inscrição, identificando-se como pertencente ao grupo racial negro (preto e pardo), devendo tal informação integrar os registros cadastrais dos selecionados e convocados, conforme o disposto no art. 4.º da Lei Estadual n.º 14.274, de 24 de dezembro de 2003.

5.12.1 O candidato deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso (**menu do candidato**), por meio do qual será disponibilizada a **Autodeclaração de Pessoa Negra**, cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para a realização da inscrição.

5.13 A PRH nomeará uma Comissão de Heteroidentificação para a confirmação da condição autodeclarada para o fim contratual. O candidato que não tiver sua condição autodeclarada confirmada pela comissão não concorrerá às vagas reservadas, mas automaticamente às vagas de ampla concorrência, e nem terá direito às prerrogativas asseguradas neste edital ao candidato negro (preto ou pardo).

5.14 Em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por candidatos classificados durante a validade do teste seletivo, o percentual de vagas previsto para PcD e negros (pretos e pardos) será observado por área de conhecimento ou matéria desde que o quantitativo de vagas assim permita.

5.15 Inexistindo candidatos inscritos às vagas reservadas ou no caso de não haver candidatos aprovados ou habilitados, a vaga será preenchida pelos demais candidatos de ampla concorrência, observada a ordem geral de classificação.

5.16 A convocação de candidatos aprovados como PcD ou negro (preto e pardo), observada a ordem de classificação e o percentual aplicado, tem prioridade sobre os demais candidatos, quando o quantitativo de vagas assim permitir.

5.17 O candidato às reservas de vagas, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015 (PcD), participam do teste seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.18 Os candidatos que se inscreverem às reservas de vagas (Pcd/Negro) poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.



6. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA

6.1 Para efetuar a inscrição o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste edital.

6.2 A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do teste seletivo, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6.3 O pedido de inscrição no teste teletivo será efetuado no período compreendido entre o dia **13/12/2024, até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia 09/01/2025**, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do teste seletivo, por meio do qual será disponibilizado o link **Formulário de Inscrição**, cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

6.3.1 No ato da inscrição, o candidato deverá fazer o preenchimento da Tabela de Títulos e Currículo (Anexo I deste edital) via sistema de concurso, através do menu do candidato na opção anexar títulos e currículo, itens 1 a 3.

6.3.2 O candidato deverá adicionar os arquivos de acordo com os campos dispostos no sistema de inscrição efetuando o envio dos documentos comprobatórios. Para cada item ou pontuação pretendida, o candidato deverá anexar um arquivo do documento comprobatório separadamente.

6.3.3 Para os casos onde a comprovação de mais de um item se dê no mesmo documento comprobatório, o candidato poderá enviar o mesmo arquivo quantas vezes julgar necessário.

6.3.4 A soma será automática de acordo com a valoração de cada item da tabela e caberá a Comissão de Seleção à confirmação ou não dos valores.

6.3.5 Para o envio do Currículo da Plataforma Lattes, o candidato deverá fazer o *upload* do arquivo no sistema de concurso, opção Anexar Títulos e Currículo (item 4 – OUTROS).

6.3.6 É de responsabilidade do candidato fazer print da tela de confirmação de envio dos documentos do currículo para fundamentar pedidos de reconsideração, se necessário.

6.4 A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos neste edital;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação(CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

6.5 O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

6.6 Para a avaliação de títulos e currículo (Anexo I deste edital), o candidato deverá apresentar os



documentos contendo as atividades realizadas até a data de início das inscrições do teste seletivo. As atividades realizadas em data posterior ao início das inscrições, caso estejam apresentadas, não serão pontuadas.

6.7 Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados na inscrição, como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso.
- d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

6.8 O candidato poderá se inscrever em mais de uma área de conhecimento.

6.9 Para cada inscrição o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos e pagar a respectiva taxa de inscrição.

6.10 Caso haja coincidência na data de realização da(s) prova(s), o candidato deverá optar pela que melhor lhe convier, não cabendo nenhum tipo de recurso para alteração nas datas estabelecidas por edital e/ou pela comissão de seleção.

6.11 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **10/01/2025**.

6.12 O boleto da taxa gerado no momento da inscrição, ficará disponível para *download* ou impressão **até o último dia de inscrição**. Depois disso, não será mais possível acessá-lo, sendo de responsabilidade do candidato a não efetivação da inscrição decorrente da impossibilidade de acesso ao boleto em tempo hábil.

6.13 A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

6.14 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.15 O candidato deverá acompanhar, pelo menu do candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até 03 (três) dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico concurso@uem.br e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento. O atendimento se dará exclusivamente através do e-mail supracitado.

6.16 Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese do não comparecimento para a realização da prova.

6.17 No caso de cancelamento ou anulação do teste seletivo, a taxa de inscrição será devolvida.

6.18 Poderá ocorrer isenção do pagamento da taxa de inscrição nos termos da Instrução Normativa nº 002/2023-PRH, publicada no DIOE, edição 11489, de 28 de agosto de 2023 e disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital

6.19 Para os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição deverão ser observados os seguintes prazos:

- Pedido de isenção: 13 e 16/12/2024
- Resultado do pedido: 18/12/2024



- Pedido de reconsideração: 19/12/2024
- Resultado do pedido: 20/12/2024

7. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS

7.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, após a verificação da tempestividade e do pagamento da taxa de inscrição, divulgará o resultado das inscrições no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital.

7.2 No dia **15/01/2025** será publicada a relação das inscrições homologadas no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital.

7.3 Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, na forma e prazos estabelecidos no item 14 deste edital sob pena de preclusão desse direito.

7.4 Em caso de necessidade de correção de dados cadastrais, o candidato poderá realizar via **menu do candidato** ou entrar em contato pelo endereço eletrônico concurso@uem.br, no prazo de até 02 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação dos candidatos inscritos.

8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A Comissão de Seleção será divulgada no dia **27/01/2025**, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital.

8.2 Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do teste seletivo.

8.2.1 Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

8.2.2 Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

8.2.3 A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

8.2.4 O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

8.2.5 A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

8.3 Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;
- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral



- nos três últimos anos anteriores a data de publicação do edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos;
 - h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos;
 - i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

8.3.1 Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

9. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES

9.1 O teste seletivo constará das seguintes etapas:

- a) prova didática - obrigatória;
- b) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

9.1.1 A prova didática tem caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser **6,0 (seis) inteiros**.

9.1.2 A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato deve ser realizada de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo III deste edital.

9.1.3 Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

9.2 Na nota da prova didática e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

10. DA PROVA DIDÁTICA

10.1 A prova didática será realizada no período de **03/02/2025 a 07/02/2025**.

10.2 A PRH, ouvido o departamento, deve publicar no site www.uem.br/concurso na data prevista de ~~07/11/2024~~ **31/01/2025**, data, horário e local ou link da plataforma digital em que deverá ocorrer o sorteio dos temas de cada candidato, assim como a data, horário e local (ou o link da plataforma digital) das provas.

10.3 A previsão de divulgação da nota da Prova Didática é dia ~~31/01/2025~~ **10/02/2025**, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital.

10.4 A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo II.

10.5 Quando da divulgação do edital do sorteio, o departamento deverá informar se:

- I - a prova didática será presencial ou remota síncrona ou remota assíncrona;
- II - o sorteio será de um tema único para todos os candidatos para a prova remota assíncrona ou de um tema individual ou por grupos de candidatos para as provas presenciais ou remotas síncronas.

10.6 A prova didática, de forma presencial ou remota síncrona, deve ser aplicada e gravada por



servidores designados pelo departamento solicitante, com o acompanhamento opcional via remota ou presencial dos três membros da Comissão de Seleção.

10.7 Em caso de prova didática presencial ou remota síncrona, o primeiro sorteio (presencial ou remoto) deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos deverão submeter-se à prova didática.

10.8 O presidente da Comissão de Seleção ou um dos membros, por ele designado, deverá sortear publicamente (presencial ou remotamente) o item de programa para a prova didática, para cada candidato, dentre os pontos previstos, no prazo de no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 26 (vinte e seis) horas antes da sua realização.

10.9 Em caso de prova didática remota assíncrona, a banca deverá receber o vídeo gravado pelo candidato, com instruções de envio e no formato a ser previsto no edital, segundo orientações enviadas pelo departamento, e neste caso não se aplica o sorteio da ordem de apresentação.

10.10 No caso do subitem anterior, os candidatos que de alguma forma não atenderem o previsto no edital da prova didática, estarão automaticamente desclassificados.

10.11 A prova didática, presencial ou remota síncrona, é gravada em áudio e vídeo e a Universidade deve dispor dos meios necessários para isso.

10.12 As normas para gravação deverão ser encaminhadas pelo departamento.

10.13 Após a realização das provas, as gravações deverão ser encaminhadas para a Comissão de Seleção, para avaliação.

10.14 Em caso de interrupção da prova didática síncrona por problemas técnicos, o candidato deverá encaminhar no prazo de até 12 (doze) horas após o horário previsto para o início da realização da sua prova didática, a gravação na íntegra da sua aula ao e-mail da secretaria do departamento.

10.15 O resultado da prova didática deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a sua publicação em edital e por meio eletrônico.

10.16 Os arquivos de áudios e vídeos deverão ser mantidos nos departamentos, por pelo menos 02 (dois) anos.

10.17 É vedado aos candidatos assistirem às provas didáticas dos concorrentes da mesma vaga.

10.18 Os vídeos com as gravações das provas didáticas ficarão disponíveis no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da prova didática até a publicação da portaria de homologação do resultado final do teste seletivo, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do menu do candidato.

10.19 Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

10.20 A prova didática deverá ser avaliada conforme critérios constantes do Anexo II.

10.21 A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 (trinta) minutos.

10.22 A prova didática presencial só terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato, com cópia para cada membro da Comissão de Seleção.

10.23 Em caso de prova didática remota, o plano de aula deverá ser enviado à Comissão de Seleção, seguindo as instruções definidas no edital da prova didática.

10.24 A ausência do plano de aula implicará no impedimento do candidato e sua eliminação do teste



seletivo.

10.25 A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, devendo este ser elaborado conforme o Anexo II deste edital.

10.26 Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.

10.27 Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo II deste edital e atribuir ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

10.28 A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

10.29 Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a 6,0 (seis) inteiros.

10.30 Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser encaminhado via email para o endereço eletrônico concurso@uem.br, até 05 (cinco) dias úteis antes da data da prova didática.

10.31 O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, a decisão será comunicada ao candidato, no mínimo, 02 (dois) dias antes da realização da prova.

11. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

11.1 O resultado da pontuação da avaliação de títulos e currículo está previsto para ser divulgado no dia **17/02/2025**, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do teste seletivo.

11.2 A avaliação de títulos e currículo será aplicada apenas aos candidatos aprovados na prova didática, e em sessão reservada.

11.3 Conforme já instruído nos subitens 6.3.1 a 6.3.4 do presente edital, o currículo lattes e os documentos comprobatórios deverão ser anexados no ato da inscrição via sistema do concurso no menu do candidato.

11.4 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo III deste edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

11.5 A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

11.6 A pontuação da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples da pontuação atribuída por cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.



11.7 Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.

11.8 A tabela de pontos resultante da avaliação de títulos e currículo de cada candidato ficará disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da avaliação de títulos e currículo até a publicação da portaria de homologação do resultado final, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do menu do candidato.

11.9 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.

11.10 Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB).

11.11 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

11.12 O título de especialista deverá ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

11.13 A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

- a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

11.14 Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no exterior deverão estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

11.15 Para os itens da tabela de pontuação de títulos e currículo com delimitação temporal será considerada a data de publicação deste edital.

12. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

12.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da pontuação resultante da avaliação de títulos e currículo.

12.1.1 Para a seleção deverão ser considerados os pesos:

- a) prova didática - peso seis;



b) avaliação de títulos e currículo - peso quatro.

12.2 A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final obtida.

12.2.1 Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no teste seletivo;
- b) a maior média na prova didática;
- c) a maior média na prova de análise de títulos e currículo;
- d) o maior tempo de magistério em curso de graduação em instituição de ensino superior;
- e) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior;
- f) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *lato sensu* em instituição de ensino superior;
- g) idade mais elevada.

12.3 O resultado final do teste seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, em link específico do edital, na data prevista de **25/02/2025**.

13. DA IMPUGNAÇÃO

13.1 Do teste seletivo cabe impugnação:

- a) ao edital normativo;
- b) ao membro da comissão de seleção.

13.2 Cabe impugnação deste edital no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

13.3 O pedido de impugnação será exclusivamente pelo sistema eProtocolo (<http://eprotocolo.pr.gov.br>) e deve ser encaminhado para:

-Órgão: UEM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Caso o sistema possibilite, indicar ainda:

-Local: UEM/PTG ou UEM/PRH/RES.

13.3.1 - Para dúvidas e suporte em relação ao sistema eProtocolo acessar <https://www.administracao.pr.gov.br/eProtocolo>.

13.4 A PRH providenciará, no prazo de 03 (três) dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

13.5 Membros da Comissão de Seleção poderão ser impugnados, no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.

13.6 A solicitação de impugnação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser feita pelo sistema eProtocolo e deve ser encaminhada para:

-Órgão: UEM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Caso o sistema possibilite, indicar ainda:

-Local: UEM/PTG ou UEM/PRH/RES.

13.6.1 - Para dúvidas e suporte em relação ao sistema eProtocolo acessar



<https://www.administracao.pr.gov.br/eProtocolo>.

13.7 Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até 03 (três) dias úteis.

14. DA RECONSIDERAÇÃO

14.1 Do teste seletivo caberá pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições;
- b) ao resultado da avaliação da prova didática;
- c) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

14.1.1 O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.1.2 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

14.1.3 O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

14.2 O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação do edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.2.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

14.2.2 A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração em edital.

14.2.3 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será exclusivamente pelo sistema eProtocolo (<http://eprotocolo.pr.gov.br>) e deve ser encaminhado para:

-Órgão: UEM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Caso o sistema possibilite, indicar ainda:

-Local: UEM/PTG ou UEM/PRH/RES.

14.2.4 - Para dúvidas e suporte em relação ao sistema eProtocolo acessar <https://www.administracao.pr.gov.br/eProtocolo>.

14.3 O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital, via menu do candidato.

14.3.1 O pedido que não atender ao disposto no subitem 14.3 não será conhecido.

14.3.2 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

14.3.3 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios de avaliação estabelecidos para a prova didática, conforme o Anexo II desta Resolução.

14.3.4 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de



Seleção.

14.4 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital, via menu do candidato.

14.4.1 O pedido que não atender ao disposto no subitem 14.4 não será conhecido.

14.4.2 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será disponibilizado no sistema de concursos, via menu do candidato.

14.4.3 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios para a pontuação de títulos e currículo, estabelecidos no Anexo III deste edital.

14.4.4 Caberá à PRH dar publicidade do resultado do pedido de reconsideração a que se refere o subitem 14.4.3, por meio de edital, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no link referente as informações deste edital.

14.4.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15. DO RECURSO

15.1 Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data de publicação do resultado final da seleção.

15.1.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a ilegalidade e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

15.1.2 O pedido de recurso contra o resultado final será exclusivamente pelo sistema eProtocolo (<http://eprotocolo.pr.gov.br>) e deve ser encaminhado para:

-Órgão: UEM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Caso o sistema possibilite, indicar ainda:

-Local: UEM/PTG ou UEM/GRE.

15.1.3 - Para dúvidas e suporte em relação ao sistema eProtocolo acessar <https://www.administracao.pr.gov.br/eProtocolo>.

15.2 A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

15.3 No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 (trinta) dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

16. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

16.1 A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

16.1.1 O candidato convocado terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, e dar atendimento ao requerido no e-mail de convocação, que lhe será enviado na data de publicação do edital de convocação.



16.1.2 O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

16.2 Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste edital, sem o qual perde o direito ao contrato.

16.2.1 O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

16.2.2 Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento emitido pelo órgão de expedição de diplomas que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

16.2.3 No caso de pós-graduação, a apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

16.2.4 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

16.3 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

16.4 Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos no edital do teste seletivo.

16.5 Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

16.6 Para a contratação o convocado deverá apresentar os documentos da escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste edital.

16.7 O convocado deverá apresentar os seguintes documentos.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovante de regularidade da Qualificação Cadastral junto ao E-social;
- g) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45 anos);
- h) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- i) Carteira de Vacinação;
- j) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- k) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;
- l) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- m) Comprovantes de outros requisitos;
- n) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- o) Comprovante de residência;
- p) Declaração de bens e rendimentos.



16.8 Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada e obrigatoriamente o Cartão Nacional de Saúde (CNS) - documento de identificação do usuário do SUS.

16.9 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

16.10 O contrato para as vagas ofertadas neste edital será para a carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

16.11 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

16.11.1 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

16.11.2 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

17.1 O professor temporário não poderá participar de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar de abertura de processo seletivo, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

17.2 O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogações, desde que o tempo total não ultrapasse 02 (dois) anos do contrato.

17.2.1 O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

17.2.2 Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada exclusivamente por meio eletrônico no e-mail concurso@uem.br, à Divisão de Recrutamento e Seleção.

17.2.3 O processo de seleção terá validade de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.

17.3 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da



lista de classificação.

17.4 Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

17.5 O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

17.6 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

17.7 A publicação do resultado final do teste seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

17.8 A inscrição no teste seletivo implicará no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e na resolução nº 166/2021-CAD disponível no endereço www.scs.uem.br e www.uem.br/concurso

17.9 A inexatidão de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do teste seletivo resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação e será apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.

17.10 A aprovação no teste seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso no cargo/função ou emprego, sendo que a contratação será efetivada, atendendo ao interesse, à conveniência da Administração, bem como à legislação pertinente.

17.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração.

Maringá, 29 de novembro de 2024

José Maria de Oliveira Marques,
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



ANEXO I

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Departamento de Agronomia

Área (01) Entomologia

Tópicos ou temas da prova didática

1. Interações inseto/planta.
2. Dinâmica populacional de pragas e amostragem.
3. Manejo integrado de pragas.
4. Feromônios de insetos e sua utilização no manejo de pragas.
5. Métodos de resistência de plantas a insetos.
6. Controle biológico de pragas.
7. Controle químico de pragas.
8. Métodos culturais de controle de pragas.
9. Resistência de insetos a inseticidas.
10. Toxicologia dos agrotóxicos e cuidados no manuseio, aplicação e descarte.

Área (02) Silvicultura

Tópicos ou temas da prova didática

1. Integração Lavoura-Pecuária-Florestas (IPLF).
2. Recuperação, restauração e reabilitação florestal em áreas degradadas.
3. Manejo de espécies florestais no Estado do Paraná.
4. Produtos florestais não madeireiros.
5. Código Florestal (Lei Florestal 12651/2012).
6. Planejamento e condução de viveiros florestais.

Área (03) Solos e Nutrição de Plantas

Tópicos ou temas da prova didática

1. Fatores Externos e Internos de Formação do Solo.
2. Intemperismo, Mineralogia e Petrologia.
3. Pedogênese: Processos e Consequências para o uso do solo.
4. Descrição do perfil e Morfologia do solo: importâncias e aplicações.
5. Horizontes pedogenéticos e diagnósticos do SiBCS.
6. Domínios morfoclimáticos e solos brasileiros.
7. Sensoriamento Remoto e Proximal aplicado a Agronomia.
8. Geoprocessamento e banco de dados para manejo Agrícola.
9. Diagnóstico da Fertilidade do Solo.
10. Métodos de Recomendação de Correção e Fertilizantes para Culturas Anuais.

Referências Bibliográficas

ALVAREZ V., V.H.; FONTES, L.E.F.; FONTES, M.P.F. (Eds.). O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo/Universidade Federal de Viçosa, 1996.

BRADY, N. & WEIL, R.R. The nature and properties of soils. 14th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2007. 980p.

BUOL, S.W.; Southard, R. J.; Graham, R. C. & McDaniel, P. A. Soil genesis and classification. 6.ed. Chichester, UK: John Wiley, 2011. 560p.



IBGE. Manual técnico de geomorfologia. 2.ed. Manuais técnicos em geociências, n. 5. Rio de Janeiro, 2009. 182p.

IBGE. Manual técnico de Pedologia. 2. ed. Manuais técnicos em Geociências, n. 4, Rio de Janeiro, 2007. 316p.

Ker, J.C.; Curi, N.; Schaefer, C.E. & Vidal-Torrado, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.

LEPSCH, I.F. Formação e conservação do solo. Oficina de Textos, 2002. 178p.

MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Aplicações. Viçosa, MG:SBCS, 2009.

MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte I – conceitos básicos. Viçosa, MG:SBCS, 2009.

MOLIN, José Paulo; AMARAL, Lucas Rios do; COLAÇO, André Freitas. Agricultura de precisão. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 238 p.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. Funep, Jaboticabal. 2001. 414p.

PAULETTI, V.; MOTTA, A. C. V. Manual de adubação e calagem para o Estado do Paraná. 2 ed. ed. Curitiba: SBCS/NEPAR, 2019.

PRADO, H. Solos do Brasil. 4. ed. Piracicaba, SP: 2005. 281p.

PRADO, H. Solos do Brasil - Gênese, morfologia, classificação e levantamento. Piracicaba, SP: 2000. 182p.

RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 3.ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 304p.

SANTOS, H.G. dos; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C. dos; OLIVEIRA, V.A. de; OLIVEIRA, J.B. de; COELHO, M.R.; LUMBRERAS, J.F.; CUNHA, T.J.F. (Ed.). Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 353p.

SANTOS, R.D. dos; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ed. Viçosa, MG:SBCS, 2005. 95p.

Departamento de Ciências Agrônomicas

Área (04) Extensão Rural e Produção e Beneficiamento de Sementes

Tópicos ou temas da prova didática

1. Conceitos básicos de desenvolvimento e crescimento das Ciências Agrárias e ao trabalho do extensionista.
2. Comunicação rural: evolução x potencialidades.
3. Importância das sementes e atributos de qualidade.
4. Germinação de sementes.
5. Sistema de gestão de qualidade em laboratório de análise de sementes.
6. Parâmetros que caracterizam a maturação de sementes.
7. Dormência de sementes: tipos, causas e métodos para superação.
8. Novas técnicas associadas à produção e análise de sementes.
9. Beneficiamento e armazenamento de sementes.
10. Secagem de produtos agrícolas.



Referências Bibliográficas

BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Regras para análise de sementes. Brasília, DF: MAPA/ACS, 2009. 399 p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Legislação da inspeção e fiscalização da produção e comércio de sementes e mudas. Brasília, 75p. 1979.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 588p.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL (Resolução nº 1002/2002 do CONFEA): <https://www.crea-pr.org.br/ws/codigo-de-etica-do-profissional-da-engenhariada-agronomia-da-geologia-da-geografia-e-da-meteorologia>.

CADERNOS DE ÉTICA DO CREA-PR: <https://www.creapr.org.br/ws/publicacoes-do-crea-pr/cadernos-de-etica>.

COPELAND, L.D. Principles of Seed Science and Technology. Chapman e Hall. New York, 1995. 789p.

FERREIRA, A.G. e BORGHETTI, F. (orgs). Germinação do básico ao aplicado. Artmed, Porto Alegre. 323p., 2004.

FRANÇA-NETO, J.B.; KRZYZANOWSKI, F.C.; HENNING, A.A.; PÁDUA, G.P.; LORINI, I; HENNING, F.A. Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade. Embrapa Soja, Documentos – 380. 84 páginas.

HAMPTON, J.G.; TEKRONY, D.M.; INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION –ISTA - International Seed Testing Association. Handbook of vigor test methods. 3.ed. 2012.

KRZYZANOWSKI, F. C.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. (Eds.). Vigor de sementes: conceito e testes. Londrina: ABRATES, 1999.

MARCOS-FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. 2. ed., Londrina: ABRATES, 660p. 2015.

MARCOS FILHO, J.; S. M. CÍCERO e V. R. da SILVA. Avaliação da qualidade das sementes. FEALQ, Piracicaba, 230p. 1987.

PESKE, S. T.; ROSENTHAL, M. D.; ROTA, G. R. M. Sementes: Fundamentos científicos e tecnológicos. 3ª edição. Pelotas: Editora rua Pelotas, 2012. 573p.

SEDIYAMA, T. Tecnologias de Produção de Sementes de Soja. Londrina, Paraná: Mecenaz, 2012. 352p.

Área (05) Matemática, Física Geral e Topografia Agrícola

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Leis de Newton e Sistemas de Referência.
2. Limites e Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e Suas Aplicações.
3. Linguagem de Programação Aplicada à Agricultura.
4. Tecnologias e *Softwares* Integrados na Agricultura.
5. Normas e Convenções do Desenho Técnico: manejo de instrumentos, formatos de papel, margens, legendas e dobramento.
6. Sistema de Representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.
7. Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicadas à Agricultura.
8. Técnicas de Geoprocessamento Aplicadas à Agricultura.



9. Métodos de Levantamento Planialtimétrico.
10. Barreiras Físicas para Manejo e Conservação do Solo.

Referências Bibliográficas

APOSTOL, T. M. Cálculo II: Cálculo com funções de várias variáveis e Álgebra Linear com aplicações às equações diferenciais e às probabilidades. Tomo 2. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.

ARANTES, M. CAIXETA FILHO, J. V. Investigação sobre o uso da informática na agropecuária. Informe GEP/DESR, Piracicaba, v. 6, n. 9, p.1-5, set. 1993.

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistemas de Informações Geográficas: aplicações na agricultura. 2. ed. Brasília: EMBRAPA – CPAC, 1988.

AZEVEDO FILHO, A. J. B. V. (Coord.). Introdução à informática na agropecuária. Piracicaba: CIAGRI/USP, 1986. 69p.

BOGHI, Cláudio. Sistemas de Informação: Um Enfoque Dinâmico. São Paulo: Érica, 2001.

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. R; FIGUEIREDO, V. L., WETZLER, H. G. Álgebra Linear. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA, 1986.

CAMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M.; D'ANGE, J. C. Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001 (on-line, 2ª edição, revista e ampliada).

ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 9. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 655p.

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de textos, 2008, 160p.

JENSEN, J. R. Sensoriamento remoto do ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009. 604p.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. Vol. 1 a 4.

MEIRELLES, F. S. Informática: Novas aplicações com microcomputadores. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

NUSSENZVEIG, M. H. Curso de Física Básica. Edgard Blücher, 2008. Vol. 1 a 4.

RAMALHO, F. C. Introdução à Informática: teoria e prática. São Paulo: Berkeley, 2001. 168p.

SERWAY, R. A., JEWET Jr., JOHN W. Princípios de Física. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Vol. 1 a 4.

TÁBOAS, P. Z. Cálculo em uma Variável Real. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

TIPLER, P. A. Física. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1995.

TIPLER. P. A. Física Moderna, Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1981.

VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 351p.

YOUNG & FREEDMAN. Física. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley (Pearson Education), 2008.



Departamento de Engenharia Agrícola

Área (06) Engenharia na Agricultura

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Gerenciamento de construções rurais.
2. Ambiência em construções rurais.
3. Georreferenciamento de imóvel rural.
4. Flambagem de colunas.
5. Flexão de vigas.
6. Propriedades do concreto.
7. Planimetria.
8. Desenho topográfico.
9. Propriedade da partícula.
10. Lei de Ampere.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Departamento de Ciências Fisiológicas

Área (07) Fisiologia Humana e Animal Comparada

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Bioeletrogênese.
2. Acoplamento excitação contração muscular.
3. Termorregulação em humanos e outros animais (vertebrados e invertebrados).
4. Coração como bomba e excitação cardíaca.
5. Controle da pressão arterial.
6. Ventilação pulmonar em humanos e de órgãos respiratórios aquáticos e aéreos.
7. Diluição e concentração urinária em mamíferos e regulação da osmolaridade em outros vertebrados.
8. Secreções gástricas controle e funções.
9. Pâncreas endócrino.
10. Controle da secreção dos hormônios hipofisários.

Referências Bibliográficas

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14a ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. Fisiologia animal. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. Princípios de fisiologia animal. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

RANDALL, D. Eckert Fisiologia Animal: Mecanismos e Adaptação. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª ed. Rio de Janeiro: Santos, 2002.

SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia humana. 7ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.



WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais. 16a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS

Departamento de Estatística

Área (08) Probabilidade e Estatística

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Análise exploratória de dados: medidas resumo, gráficos e tabelas.
2. Probabilidade: Conceito da Teoria de probabilidade em espaços amostrais finitos e equiprováveis. Teorema da probabilidade total. Probabilidade condicional. Independência de eventos.
3. Caracterização de variáveis aleatórias discretas, principais distribuições e suas propriedades.
4. Caracterização de variáveis aleatórias contínuas, principais distribuições e suas propriedades.
5. Distribuição amostral das principais estatísticas: caso discreto e contínuo.
6. Estimação: descrição, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores.
7. Teste de hipótese: principais conceitos. Teste de hipótese para a média, variância e diferença de médias de populações normais.
8. Análise de regressão linear simples: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
9. Análise de regressão linear múltipla: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
10. Planejamento e análise de experimentos inteiramente casualizados e em blocos.

Referências Bibliográficas

- BOLFARINE, Heleno; SANDOVAL, Mônica Carneiro. Introdução à inferência estatística. SBM, 2001.
- DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J. Probability and statistics. Pearson Education, 2012.
- HOEL, P. G.; PORT, S. C.; STONE, C. J. Introduction to the Theory of Statistics. Boston: Houghton Mifflin, 1971.
- JAMES, B. R. Probabilidade: um curso em nível intermediário. IMPA; 2edição (1 de janeiro de 2015).
- MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A.; VINING, G. G. Introduction to linear regression analysis. John Wiley & Sons, 2012.
- MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiments. John Wiley & sons, 2017.
- MOOD, A.; GRAYBILL, F.; BOES, D. Introduction to the theory of statistics. McGraw-Hill 3rd Edition, 1974.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. Editora Saraiva, 2017.
- ROSS, S. M. Introduction to probability models. Academic press, 2014.

Departamento de Química

Área (09) Química Geral

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Estrutura eletrônica e tabela periódica.
2. Gases.
3. Equilíbrio Químico.



4. Termodinâmica
5. Eletroquímica.
6. Cinética Química.
7. Termoquímica.
8. Estrutura e reatividade de compostos orgânicos.
9. Equilíbrio ácido-base.
10. Ligações químicas.

Referências Bibliográficas

ATKINS, P., JONES, L., LAVERMAN, L., ALENCASTRO, R. B. *Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente*, 7ª ed., Bookman, 2018.

BROWN, T.E., LeMAY Jr, H.E., BURSTEN, B. E. *Química, A Ciência Central*. 13ª ed. 2017.

KOTZ, J.C., TREICHEL Jr., P. *Química e Reações Químicas*. Trad. Horário Macedo, V. I e II. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1998.

MAHAN, B. H. & MYERS, R. J. *Química: Um curso universitário*. (Trad. 4ª ed. Americana), Tradução Henrique E. Toma et al. 2ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1993.

QUAGLIANO, J.V. & VALLARINO, M. L. *Química*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.

RUSSEL, J.B. *Química Geral*. 2ª ed., vol. 1 e 2, Trad. Maria Elizabeth Brotto et al. São Paulo: Makron Brooks, 1994.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Departamento de Ciências Sociais

Área (10) Serviço Social

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Pesquisa e produção de conhecimento em Serviço Social.
2. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social e desafios contemporâneos.
3. Políticas sociais, fundo público e suas determinações na conjuntura brasileira atual.
4. Serviço Social e Questão Social sob a ótica do método crítico dialético.
5. Construção e materialização do Projeto Ético-político do Serviço Social brasileiro e desafios a sua consolidação na contemporaneidade.
6. Estágio em Serviço Social: contribuição para a formação e o trabalho do/a Assistente Social.
7. Direitos humanos e Serviço Social: fundamentos, demandas e rebatimentos no exercício profissional.

Departamento de Fundamentos da Educação

Área (11) Audiovisual em Comunicação e Multimeios

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Linguagens do audiovisual no contexto da convergência.
2. As relações entre leitura, escrita e criação audiovisual.
3. Cinema, fotografia e música: a formação das percepções para as produções Audiovisuais.
4. Interfaces da produção audiovisual com outros saberes: educação, política, divulgação científica e meio ambiente.
5. Gêneros e formatos do audiovisual em ambiente digital e on-line.



Área (12) Educação

Tópicos ou temas da prova didática.

1. Pensamento Educacional Brasileiro: Império e República.
2. Paradigmas científicos da Pesquisa em Educação.
3. Escola e fenômenos sociais na atualidade: desigualdade, indisciplina, violência e desempenho escolar.
4. Processo de Escolarização no Brasil: desafios históricos da democratização e da gestão educacional.
5. A atuação do pedagogo na gestão da educação básica: os desafios da implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projeto pedagógico a partir do marco legal de 1988.
6. Formação do pedagogo: ética, autonomia e pesquisa em educação.

Departamento de História

Área (13) Ensino de História

Tópicos ou temas da prova didática.

- 1 História e Historiografia do Ensino de História no Brasil.
2. O ensino de história e os marcos legais vigentes: debates contemporâneos sobre reforma do ensino no Brasil.
3. O livro didático de história: políticas governamentais e usos em sala de aula.
4. Ensino de história e Direitos Humanos.
5. Ensino de história e história indígena.
6. Ensino de história e cultura afro-brasileira.

Área (14) Teorias da História

Tópicos ou temas da prova didática

1. Teorias do tempo histórico e da historicidade.
2. História, memória.
3. Objetividade e subjetividade do conhecimento histórico.
4. O problema da autonomia do conhecimento histórico e a interdisciplinaridade.
5. Correntes historiográficas dos séculos XIX e XX.
6. Questões metodológicas da historiografia.

Departamento de Língua Portuguesa

Área (15) Libras

Tópicos ou temas da prova didática

1. Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe.
2. História da Educação de Surdos.
3. Abordagens educacionais para Surdos.
4. Tipos de Verbos, Tipos de Negação, Classificadores e o Uso de espaço.
5. Metodologia de Ensino de Libras como L2 (segunda língua) para acadêmicos ouvintes.
6. Identidades, Cultura surda e Movimento Surdo.
7. A importância do papel do tradutor/intérprete de Libras – Língua Portuguesa – Libras no processo educacional e interação do aluno surdo.
8. Legislação Brasileira sobre Educação de Surdos e Libras.
9. Políticas públicas para Educação do Surdo brasileiro. Tecnologia Assistiva.
10. Aspectos Gerais da Libras. Paralelos com a Língua Portuguesa.



Referências Bibliográficas

- BRASIL. Decreto nº 5.626/05. Lei de acessibilidade nº 10.098/2000. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 22 dez. 2005.
- FERNANDES, S. Educação de surdos. Curitiba: IBPEX, 2012.
- GESSER, A. Metodologias de ensino em Libras como L2. Florianópolis: UFSC, 2010.
- GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Parábola, 2009.
- NOGUEIRA, C. M. I, NOGUEIRA, B. I.; e CARNEIRO, M. I. N, Libras. Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), 2010.
- NOGUEIRA, C.M.I.; CARNEIRO, M.I.N.; NOGUEIRA, B.I. Surdez, libras e educação de surdos: uma introdução à língua brasileira de sinais. Maringá/Pr: EDUEM, 2012.
- PEREIRA, C. R. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Revinter, 2008.
- QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação 2005.
- STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2009.

Departamento de Música e Artes Cênicas

Área (16) Educação Musical, Violão e Matérias Teóricas

Tópicos ou temas da prova didática

1. Prática da improvisação no ensino coletivo de violão
2. Tendências contemporâneas para o ensino coletivo de violão.
3. Repertório e arranjos no ensino coletivo de violão.
4. Métodos de ensino e aprendizagem musical para a Educação Musical do século XXI.
5. Fundamentos didáticos para o ensino e aprendizagem dos elementos básicos da música.
6. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
7. Formação inicial e continuada de professores de Música.
8. Práticas musicais coletivas no ensino superior.
9. Tecnologias na Educação Musical.

Área (17) Montagem Cênica

Tópicos ou temas da prova didática

1. Elementos essenciais da montagem teatral: integração entre teoria e prática no desenvolvimento do espetáculo.
2. Relação entre linguagens visuais, sonoras e espaciais na cena.
3. Relação direção-ator na montagem teatral: dinâmicas de interação entre direção e atuação na construção da encenação.
4. Encenação contemporânea e as dramaturgias da cena.
5. Práticas de encenação e pedagogias do teatro.
6. Adaptação de textos não dramáticos para a construção da encenação.
7. Encenação e mediações tecnológicas e digitais na cena contemporânea.
8. Processos criativos em grupo: abordagens para criação de uma dramaturgia colaborativa.



Departamento de Pedagogia

Área (18) Fundamentos da Educação e Gestão da Educação

Tópicos ou temas da prova didática

1. Política educacional e Gestão da Educação no Brasil.
2. A pesquisa científica em Educação.
3. Teorias psicológicas e suas implicações na Educação.
4. Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação.
5. Fundamentos Históricos e Legais do Curso de Pedagogia.

Departamento de Psicologia

Área (19) Fundamentos da Psicologia

Tópicos ou temas da prova didática

1. Análise do Comportamento: filosofia, ciência e intervenção.
2. Psicologia e Desenvolvimento Humano.
3. Pesquisa em Psicologia: metodologias, métodos, técnicas e questões éticas.
4. Psicologia Social.
5. Psicologia e Arte.
6. Fenomenologia: conceitos básicos.
7. Psicologia e Ética.
8. História da Psicologia no Brasil.
9. Psicologia: ciência e profissão.
10. Implicações políticas da atuação em psicologia.

Área (20) Psicologia do Trabalho

Tópicos ou temas da prova didática

1. O Conceito de trabalho: história e desenvolvimento conceitual.
2. Bases históricas, filosóficas e teóricas da Psicologia do Trabalho e Organizacional.
3. Noções básicas dos subsistemas de gestão de pessoas.
4. Possibilidades de intervenções do psicólogo direcionadas ao trabalho e às relações de e com o trabalho em diferentes contextos e espaços.
5. Limites e possibilidades da atuação do psicólogo organizacional e do trabalho em equipes multi e interdisciplinares, em diferentes contextos e espaços.
6. Processos Grupais nas Organizações.
7. Subjetividade e Trabalho.
8. Saúde Mental e Trabalho: bases teóricas e possibilidades de intervenção.
9. Psicologia institucional direcionada ao contexto das relações de trabalho.
10. Assédio moral no trabalho.

Área (21) Psicologia Escolar

Tópicos ou temas da prova didática

1. A escola pública e os desafios atuais: indisciplina, violência, bullying, gênero e relações raciais.
2. Políticas Públicas da Educação.
3. Psicologia Escolar e o processo de ensino e aprendizagem.
4. Educação Especial e Inclusão: atuação do psicólogo escolar.
5. Formação e atuação do Psicólogo Escolar.
6. Psicologia Escolar e medicalização da infância.
7. Produção do fracasso escolar e o enfrentamento dos problemas de escolarização.
8. Dificuldades no processo da leitura, escrita e matemática.



9. Psicologia Escolar e formação de professores.
10. Avaliação psicoeducacional em contexto escolar: limites e possibilidades.

Área (22) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos

Tópicos ou temas da prova didática

1. Psicologia, Políticas Públicas e SUAS: a atenção psicossocial e a dimensão ético-política e técnica da atuação profissional do psicólogo.
2. Avaliação Psicológica em diferentes contextos de atuação: pressupostos teóricos, aspectos éticos e compromisso social.
3. Fundamentos do processo psicoterapêutico com adultos.
4. Processo psicodiagnóstico infantil e psicoterapia com crianças: pressupostos teóricos, metodológicos, técnicos e éticos.
5. Reforma Psiquiátrica Brasileira: processo histórico e desafios contemporâneos para a atuação do psicólogo.
6. A Psicologia e o cuidado em saúde mental na lógica da atenção psicossocial.
7. A Psicologia Clínica frente ao sofrimento psicossocial decorrente das diferenças e desigualdades.
8. O uso de práticas grupais em contextos de atenção e promoção a saúde.
9. Sofrimento Psíquico: automutilações e suicídio. Desafios na contemporaneidade.
10. O Psicólogo e a atuação em situação de violência sexual contra criança e Adolescentes.

Departamento de Teoria e Prática da Educação

Área (23) Disciplinas Pedagógicas

Tópicos ou temas da prova didática

1. Abordagens psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
2. Políticas públicas e gestão educacional no Brasil pós-1990.
3. Teorias pedagógicas e suas relações com as práticas docentes.
4. Alfabetização e Letramento no contexto da Educação Básica.
5. Educação Infantil na perspectiva do cuidar e do educar.
6. A organização do trabalho pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem.
7. Estágio curricular supervisionado no Curso de Pedagogia.
8. A formação docente e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).
9. Educação e currículo.
10. Educação na perspectiva inclusiva.

Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias

Área (24) Teoria Literária

Tópicos ou temas da prova didática

1. Leitura e Ensino.
2. Literatura e novas tecnologias.
3. Literatura infantil e juvenil brasileira.
4. Literatura e outras artes.
5. Literatura brasileira: teatro.
6. Literatura brasileira: prosa.
7. Literatura brasileira: poesia.
8. Literaturas em língua portuguesa – Portugal e África: prosa.
9. Literaturas em língua portuguesa – Portugal e África: poesia.



10. Teorias Literárias.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Departamento de Educação Física

Área (25) Didático-Pedagógico em Educação Física

Tópicos ou temas da prova didática

1. Intervenção profissional e o processo de ensino-aprendizagem do ensino formal e não formal.
2. Didática como campo de formação pedagógica: a formação de professores para a educação formal e educação não-formal.
3. A produção do conhecimento em Educação Física e seus reflexos na intervenção profissional formal e não-formal.
4. A estruturação curricular da Educação Física para o ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
5. A estruturação curricular da Educação Física para os anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio.
6. A proposta da Base Nacional Comum Curricular e o atual contexto da Educação Física na escola brasileira.
7. O processo de inclusão de pessoas deficientes nas aulas e atividades da Educação Física: fundamentos teóricos e práticos.
8. O planejamento como estratégia pedagógica na Educação Física.
9. O processo avaliativo na Educação Física: a superação da perspectiva prática.
10. O Estágio e os impactos na formação inicial de professores.

Área (26) Educação Física com Ênfase na Saúde

Tópicos ou temas da prova didática

1. Aspectos conceituais associados à Saúde Pública e à atividade física e saúde.
2. O papel do profissional de Educação Física em equipes multiprofissionais de saúde na atenção primária.
3. Consumo energético e necessidades energéticas.
4. Procedimentos de medidas duplamente indiretas: bioimpedância elétrica e Espessura de dobras cutâneas.
5. Técnicas de medidas para avaliação da força muscular.
6. Planejamento, organização e condução de atividades individuais e coletivas desenvolvidas no ambiente de academia.
7. O Papel do Exercício Físico na Promoção da Saúde e Qualidade de Vida em Populações Especiais.
8. Bases da epidemiologia aplicada à atividade física.
9. Monitoração do crescimento físico e da maturação biológica.

Área (27) Esportes

Tópicos ou temas da prova didática

1. Iniciação aos esportes coletivos nos contextos escolar e competitivo.
2. Iniciação aos esportes individuais nos contextos escolar e competitivo.
3. Tática e técnica no handebol.
4. Tática e técnica no futsal.
5. Tática e técnica no futebol.
6. Estratégias metodológicas para o ensino aprendizagem das lutas.
7. Procedimentos didático-metodológicos de ensino dos esportes de raquete.
8. Procedimentos didático-metodológicos de ensino dos nados.



9. Procedimentos didático-metodológicos de ensino e gestão de riscos em práticas corporais de aventura.

Área (28) Estudos do Tempo Livre, Lazer, Jogo e Recreação

Tópicos ou temas da prova didática

1. Aspectos ontológicos e gnosiológicos das teorias clássicas do Jogo (Daniil Elkonin, Johan Huizinga, Roger Callois, Jean Piaget, Walter Benjamin) e suas relações com aspectos pedagógicos e políticos da educação física.
2. Estudos da atividade lúdica na perspectiva da Teoria histórico-cultural e do lúdico na Teoria construtivista: desdobramentos pedagógicos e políticos no ensino do conteúdo Jogo na Educação física.
3. Políticas públicas de lazer e recreação e suas relações com as Teorias políticas (Liberalismo, Neoliberalismo, Social-Democracia/Socialismo Utópico e Socialismo científico).
4. A produção do conhecimento científico sobre o lazer com base no positivismo, na fenomenologia e no materialismo histórico e dialético.
5. A periodização do desenvolvimento psíquico e sua importância para o ensino sistematizado de jogos, brinquedos e brincadeiras na educação física com ênfase nos jogos protagonizados.
6. Métodos e técnicas de organização e execução de atividades de lazer e recreação em ambientes naturais públicos e privados.
7. Análises políticas, pedagógicas e sociais do trabalho, tempo livre e tempo-de-não trabalho articulado com as teorias funcionalistas do lazer na sociedade capitalista.

Área (29) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes

Tópicos ou temas da prova didática

1. A produção de conhecimento das áreas da ginástica e da dança na atualidade, no contexto da educação física escolar e não escolar.
2. Conhecimentos históricos, culturais e sociais das manifestações gímnicas, incluindo os métodos ginásticos.
3. O trato com o conhecimento em ginástica e rítmica e dança: reflexões sobre os campos de atuação na educação física.
4. O trato com o conhecimento em ginástica e dança nos documentos norteadores da educação.
5. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos de diferentes ginásticas competitivas e demonstrativas, movimentos gímnicos a mãos livres, com aparelhos e em aparelhos.
6. A produção histórica do conhecimento em rítmica e dança e as relações entre o corpo, música e forma expressiva.
7. Música e manifestações gímnicas e dançantes: reflexões críticas e aspectos técnico pedagógicos.
8. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos das brincadeiras cantadas, das atividades rítmicas, das danças folclóricas/populares e das danças de salão.

Área (30) Treinamento e Aspectos Motores do Movimento Humano

Tópicos ou temas da prova didática

1. Movimentos articulares fundamentais no movimento humano.
2. Estrutura e interação entre músculos e articulações no movimento humano.
3. Diagnóstico qualitativo e quantitativo do movimento humano.
4. Princípios e técnicas da cinemetria para a análise do movimento humano.
5. Princípios da Aprendizagem de habilidades: Instrução, demonstração e estabelecimento de metas.
6. Modelos de desenvolvimento Motor.
7. Princípios científicos do treinamento esportivo e modelos de periodização.



8. Modelos e métodos para o desenvolvimento e aprimoramento do treinamento esportivo.
9. Métodos de monitoramento e quantificação de cargas de treinamento.
10. Organização e estruturação de programas de treinamento com pesos.

Departamento de Odontologia

Área (31) Clínica Integrada - Endodontia

Tópicos ou temas da prova didática

- 1) Diagnóstico em Endodontia.
- 2) Radiologia aplicada à Endodontia.
- 3) Preparo dos canais radiculares e odontometria.
- 4) Acidentes, complicações e urgências em Endodontia.
- 5) Substâncias auxiliares do preparo dos canais radiculares.
- 6) Medicação intracanal.
- 7) Obturação do sistema de canais radiculares.
- 8) Reintervenção endodôntica.
- 9) Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta.
- 10) Traumatismo dentário em dentes permanentes: Avulsão.

Referências Bibliográficas

Andreasen, J. O.; Andreasen, F. M., Texto e Atlas colorido de traumatismo dental. 3º ed., Porto Alegre, Artmed, 2001.

Berger, C.R. e colaboradores. Endodontia Clínica. São Paulo, Pancast. 2002.

Cohen, H.; Burns, R.C. Caminhos da Polpa. 10º ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

De Deus, Q.D. Endodontia. 5º ed., Rio de Janeiro, Medsi, 1992.

De – Deus, G.; Silva, E.; recíprocante na Endodontia. 1ª ed., São Paulo, Quintessence, 2017.

Estrela, C. Ciência Endodôntica. São Paulo, Artes Médicas, 2004.

Hargreaves, K. M.; Goods, H. E., Seltzer and Bender's Dental pulp, Quintessência 2002.

Leonardo, M. R. Endodontia: Tratamento dos canais radiculares: Princípios Técnicos e Biológicos, Artes Médicas, São Paulo, 2005.

Torabinejad, M.; Walton, R. E., Endodontia: Princípios e práticas. 4º ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

SIQUEIRA, J.F.; LOPES, H.P.; Endodontia – Biologia e Técnica. 4ª Edição. 2015 - Editora Saraiva.

Área (32) Oclusão

Tópicos ou temas da prova didática

1. Princípios de Oclusão.
2. Patologias de origem Oclusal.
3. Anatomia do Sistema Estomatognático.
4. Determinantes da oclusão e sua relação com a reabilitação oral.
5. Anatomia Oclusal e sua relação com a oclusão ideal e normal.
6. Placas Oclusais: tipos, indicações e mecanismos de ação.
7. Tratamento de Desordens Temporomandibulares.
8. Farmacologia no Tratamento das Desordens Temporomandibulares.
9. Articulação Temporomandibular, sinais e sintomas da normalidade e patologias.
10. Dor em pacientes com Disfunção Temporomandibular.



Referências Bibliográficas

OKESON, J.P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. , 6a ed. Ed. Mosby Elsevier, 2008.

OKESON, J.P. Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão 8ª Ed Guanabar Koogan, 2021.

ERNANDES NETO, AJ. Et al. Oclusão. 1ª Ed Artes Médicas 2013.

Área (33) Saúde Coletiva

Tópicos ou temas da prova didática

1. Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde.
2. Epidemiologia da Saúde Bucal.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Promoção da Saúde e estilo de vida.
5. Clínica Ampliada em Odontologia.
6. Prevenção de agravos bucais.
7. Educação em Saúde Bucal.
8. Gestão do Sistema de Saúde.
9. Controle Social da Saúde.
10. O ensino odontológico e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

Referências Bibliográficas

ANTUNES J.L.F., PERES M.A. Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

ANDRADE S.M.; CORDONI Jr L.; CARVALHO, B.G.; GONZÁLEZ, A.D.; SILVA, A.M.R. (Org.) Bases da saúde coletiva, Eduel, 2017.

BONECKER, M.; SHEIHAN, A. Promovendo Saúde Bucal na Infância e Adolescência: Conhecimentos e Práticas. São Paulo, Santos, 2004.

BRAVO, L. Trabalhando com a comunidade. 3 ed. São Paulo, Anaconda cultural. 1984.

DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva –Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo, Santos, 2006.

CARRER, F.C.A.; PUCCA JUNIOR, G. A.; ARAUJO, M. E. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir. 1ed.São Paulo: Faculdade de Odontologia USP, 2019.

CECCIM R.B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface Comunicação, Saúde e Educação. 22(Supl. 2):1739-49, 2018.

DE GOES, P.S.A; MOYSÉS, S.J, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal. 1ª ed. Artes Médicas, 2012.

DIETTERICH, R.G.; GRAZIANI, G.F. (Org.). Caminhos e trajetórias da saúde bucal no Estado do Paraná. 1ed.Londrina: INESCO, 2019.

FARIA, R.R.; SIQUEIRA, S.F.; HADDAD, F.A.; SILVA, G.D.M.; SPAGGIARI, C.V.; MARTINELLI FILHO, M. Os Seis Pilares da Medicina do Estilo de Vida no Manejo de Doenças Não Transmissíveis – As Lacunas nas Diretrizes Atuais. Arq. Bras. Cardiol. 120 (12) • 2023. <https://doi.org/10.36660/abc.20230408>

KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência e humanização. 3ed. São Paulo, Artes Medicas. 2003.



MOYSÉS, S.T., KRIGER, L; MOYSÉS, S.J. Saúde bucal das famílias – trabalhando com evidências. São Paulo, Artes Médicas. 2008.

NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo, Hucitec, 1994.

ORNISH, D.; ORNISH, A. Reverta: Como simples mudanças no estilo de vida podem reverter a maioria das doenças crônicas. Ed. nVersos, 2020.

PEREIRA, A.C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Curitiba, Artmed, 2003.

PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 6ª ed. Editora Santos, 2013.

TERADA R.S.S.; NAKAMA L. A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia – A experiência de Maringá. São Paulo, Hucitec, 2004.

ZIMERMANN, D.E.; OSORIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, Artmed, 1997.

Área (34) Saúde Coletiva

Tópicos ou temas da prova didática

1. Políticas de Saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde.
2. Epidemiologia da Saúde Bucal.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Promoção da Saúde e estilo de vida.
5. Clínica Ampliada em Odontologia.
6. Prevenção de Agravos Bucais.
7. Educação em Saúde Bucal.
8. Gestão do Sistema de Saúde.
9. Controle Social da Saúde.
10. O ensino odontológico e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

Referências Bibliográficas

ANTUNES J.L.F., PERES M.A. Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

ANDRADE S.M.; CORDONI Jr L.; CARVALHO, B.G.; GONZÁLEZ, A.D.; SILVA, A.M.R. (Org.) Bases da saúde coletiva, Eduel, 2017.

BONECKER, M.; SHEIHAN, A. Promovendo Saúde Bucal na Infância e Adolescência: Conhecimentos e Práticas. São Paulo, Santos, 2004.

BRAVO, L. Trabalhando com a comunidade. 3 ed. São Paulo, Anaconda cultural.1984.

DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva Paulo, Santos, 2006.

CARRER, F.C.A.; PUCCA JUNIOR, G. A.; ARAUJO, M. E. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir. 1ed.São Paulo: Faculdade de Odontologia USP, 2019.

CECCIM R.B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação Interface Comunicação, Saúde e Educação. 22(Supl. 2):1739 – 49, 2018.

DE GOES, P.S.A; MOYSÉS, S.J, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal. 1ª ed. Artes Médicas, 2012.



DIETTERICH, R.G.; GRAZIANI, G.F. (Org.). Caminhos e trajetórias no Estado do Paraná. 1ed.Londrina: INESCO, 2019.

FARIA, R.R.; SIQUEIRA, S.F.; HADDAD, F.A.; SILVA, G.D.M.; SPAGGIARI, C.V.; MARTINELLI FILHO, M. Os Seis Pilares da Medicina do Estilo de Vida no Manejo de Doenças Não Transmissíveis – As Lacunas nas Diretrizes Atuais. Arq. Bras. Cardiol. 120 (12) • 2023. <https://doi.org/10.36660/abc.20230408>

KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência e humanização. 3ed. São Paulo, Artes Medicas. 2003.

MOYSÉS, S.T., KRIGER, L; MOYSÉS, S.J com evidências. São Paulo, Artes Médicas. 2008.

NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo, Hucitec, 1994.

ORNISH, D.; ORNISH, A. Reverta: Como simples mudanças no estilo de vida podem reverter a maioria das doenças crônicas. Ed. nVersos, 2020.

PEREIRA, A.C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Curitiba, Artmed, 2003.

PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 6ª ed. Editora Santos, 2013.

TERADA R.S.S.; NAKAMA L. A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia – A experiência de Maringá. São Paulo, Hucitec, 2004.

ZIMERMAN, D.E.; OSORIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, Artmed, 1997.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Departamento de Ciências Contábeis

Área (35) Contabilidade Geral (T40 – Sede e CRC)

Tópicos ou temas da prova didática

1. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
2. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
3. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
4. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
5. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Conceitos básicos dos Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições) e Classificação dos tributos (diretos e indiretos, progressivos e regressivos).
8. Conceitos básicos da legislação tributária: Incidência Tributária, Fato Gerador, Obrigação Tributária Principal, Obrigação Tributária Acessória, Imunidades, Isenções, Diferimento, Suspensão e Substituição Tributária.
9. Regimes de Tributação de Pessoas Jurídicas e equiparadas, contabilização sobre os tributos incidentes nas operações realizadas por Pessoas Jurídicas.
10. Planejamento tributário operacional: conceito, finalidades, estratégias.



Referências Bibliográficas

BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

CASSONE, Vitório. Direito Tributário. 28a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Fábio Hiroshi. Imposto de Rendas das Empresas – Interpretação e Prática. São Paulo, 39a. ed. IR Publicações 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luiz Martins de. CHIEREGATO, Renato. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SUNDER, Shyam. Teoria da contabilidade e do controle. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Área (36) Contabilidade Geral (T40 – CRC)

Tópicos ou temas da prova didática

1. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.



2. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
3. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
4. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
5. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Conceitos básicos dos Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições) e Classificação dos tributos (diretos e indiretos, progressivos e regressivos).
8. Conceitos básicos da legislação tributária: Incidência Tributária, Fato Gerador, Obrigação Tributária Principal, Obrigação Tributária Acessória, Imunidades, Isenções, Diferimento, Suspensão e Substituição Tributária.
9. Regimes de Tributação de Pessoas Jurídicas e equiparadas, contabilização sobre os tributos incidentes nas operações realizadas por Pessoas Jurídicas.
10. Planejamento tributário operacional: conceito, finalidades, estratégias.

Referências Bibliográficas

- BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.
- CASSONE, Vítório. Direito Tributário. 28a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
- FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.



HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Fábio Hiroshi. Imposto de Rendas das Empresas – Interpretação e Prática. São Paulo, 39a. ed. IR Publicações 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luiz Martins de. CHIEREGATO, Renato. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SUNDER, Shyam. Teoria da contabilidade e do controle. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Área (37) Contabilidade Geral (T20)

Tópicos ou temas da prova didática

1. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
2. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
3. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
4. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
5. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Conceitos básicos dos Tributos (Impostos, Taxas e Contribuições) e Classificação dos tributos (diretos e indiretos, progressivos e regressivos).
8. Conceitos básicos da legislação tributária: Incidência Tributária, Fato Gerador, Obrigação Tributária Principal, Obrigação Tributária Acessória, Imunidades, Isenções, Diferimento, Suspensão e Substituição Tributária.
9. Regimes de Tributação de Pessoas Jurídicas e equiparadas, contabilização sobre os tributos incidentes nas operações realizadas por Pessoas Jurídicas.
10. Planejamento tributário operacional: conceito, finalidades, estratégias.

Referências Bibliográficas

BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.



BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

CASSONE, Vitório. Direito Tributário. 28a. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

FABRETTI, Lúdio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HIGUCHI, Hiromi e HIGUCHI, Fábio Hiroshi. Imposto de Rendas das Empresas – Interpretação e Prática. São Paulo, 39a. ed. IR Publicações 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luiz Martins de. CHIEREGATO, Renato. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária. 14a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SUNDER, Shyam. Teoria da contabilidade e do controle. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Departamento de Direito Privado e Processual

Área (38) Prática Processual Civil e Contratual e Processo Administrativo

Tópicos ou temas da prova didática

1. Petição inicial.
2. Respostas do réu.
3. Recurso de Apelação.
4. Recurso de Agravo de Instrumento.
5. Recurso Especial.
6. Recurso Extraordinário.
7. Teoria geral dos contratos.
8. Estrutura contratual.
9. Princípios da Administração Pública.



Departamento de Direito Público

Área (39) Instituições de Direito

Tópicos ou temas da prova didática

1. Fontes do Direito.
2. Validade e vigência da lei.
3. Desenvolvimento histórico dos direitos humanos.
4. Direitos e garantias individuais e coletivas.
5. Sujeitos de direito.
6. Direitos sociais.
7. Direitos do trabalhador.

Departamento de Economia

Área (40) Teoria Econômica

Tópicos ou temas da prova didática

1. Teoria do Comportamento do Consumidor.
2. Teoria da Firma.
3. Poder de Mercado no Monopólio e no Oligopólio.
4. Falhas de Mercado, Informação Assimétrica, Externalidades e Bens Públicos.
5. Teoria dos Jogos.
6. Teoria da Demanda Efetiva.
7. Modelo IS-LM-BP.
8. Modelo de Oferta e Demanda Agregada e Políticas Macroeconômicas.
9. Novo Consenso Macroeconômico.
10. Crescimento Econômico: O Modelo de Solow.

Referências Bibliográficas

ARESTIS, Philip. The New Consensus in Macroeconomics: A Critical Appraisal. In: Macroeconomic Theory and Macroeconomic Pedagogy. London: Palgrave Macmillan, UK, 2009, p. 100-117.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luís. Teoria dos Jogos. Editora Pearson, 2ª edição, 2011.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Pearson, 2017.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 10ª edição, São Paulo, 2009.

FIANI, R. Teoria dos Jogos. 4ª edição, Editora Campus, 2015.

FROYEN, Richard. Macroeconomia. Editora Saraiva, 2017.

GOODFRIEND, Marvin; KING, Robert G. The New Neoclassical Synthesis and the Role of Monetary Policy, NBER Macroeconomics Annual, v. 12, p. 231-283, 1997.

JONES, Charles; VOLLRATH, Dietrich. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. Elsevier, Brasil, 2016.

KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, da Renda e dos Juros. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LOPES, Luis Martins; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval (Ogs.). Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. 3ª edição, Atlas, 2008.

NICHOLSON, Walter; SNYDER, Christopher M. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions. Nelson Education, 2012.



MANKIN, N. Gregory. *Macroeconomia*, 5ª edição, Editora LTC, 2016.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. *Microeconomia*. 8ª edição, Pearson, 2013.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. *Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State*, Cheltenham: Edward Elgar, 2005.

VARIAN, Hal. *Microeconomia – Princípios Básicos*, 9ª edição, Campus, 2015.

CENTRO DE TECNOLOGIA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Área (41) Projeto e Representações Arquitetônicas

Tópicos ou temas da prova didática

1. Metodologia de desenvolvimento de Projeto Arquitetônico.
2. Projeto de intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico.
3. A representação gráfica no processo de projeto.
4. Processo projetual e o uso de modelos tridimensionais.
5. Arquitetura de interiores e seus materiais.
6. Partido arquitetônico e a concepção estrutural no processo de projeto.

Referências Bibliográficas

CHING, F. *Forma espaço e ordem*. Barcelona, G.G., 1999.

HERTZBERGER, H. *Lições de Arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; MOREIRA, D. C.; FABRÍCIO, M. M.; PETRECHE, J.R. D. (Org.). *O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia*. São Paulo: Editora de textos, 2011. v. 1. 504p.

KNOLL, Wolfgang; HECHINGER, Martin. *Maquetes Arquitetônicas*. Tradução de Alexandre Krug. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LAWSON, B. *Como arquitetos e designers pensam*. São Paulo: Oficina de Textos. Tradução Maria Beatriz de Medina, 2011.

MONEO, Rafael. *Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NEUFERT, E.; NEUFERT, P. *A Arte de Projetar em Arquitetura*. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

PERRONE, Rafael Antônio da Cunha. *Os croquis e os processos de projeto em arquitetura*. São Paulo, Altamira, 2018. 160p.

Área (42) Urbanismo e Paisagismo

Tópicos ou temas da prova didática

1. Métodos de leitura do espaço urbano.
2. Plano Diretor e as leis urbanísticas vinculadas.
3. Teorias do Urbanismo
4. Sistemas urbanos e o projeto de loteamentos.
5. Mobilidade Urbana
6. Intervenções em áreas degradadas.

Referências Bibliográficas

ASCHER, F. *Os novos princípios do urbanismo*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.



BENÉVOLO, L. A Cidade e o Arquiteto. Editora Perspectiva, 1991.

BONDUKI, N. Os Pioneiros da Habitação Social - cem anos de política pública no Brasil. Vol. 1 Ed. Sesc-Unesp: São Paulo, 2014.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 2000.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos. Tradução Maria Beatriz de Medina, 2011.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2004.

MARICATO, E. O Impasse da Política Urbana no Brasil. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MASCARÓ, J. L. Manual de Loteamentos e Urbanização. 2ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

PANERAI, Philippe. Análise urbana. Brasília: UNB, 2006.

Departamento de Design e Moda

Área (43) Design de Produto de Moda

Tópicos ou temas da prova didática

1. Representação proporcional da figura humana (masculina, feminina e infantil) em movimento, para o desenho de moda. Aplicação de técnicas automatizadas para a criação de croquis com foco em proporções, anatomia e expressividade.
2. Processo de criação de desenhos de moda em softwares especializados: desenvolvimento de esboços e técnicas de finalização, com foco em vetorização, definição de contornos e formas. Aplicação avançada de texturas, padrões e paletas de cores para representação realista de tecidos e composições de moda.
3. Importância do desenho automatizado na indústria da moda: análise dos diferentes softwares de criação utilizados, suas principais funções e impacto na eficiência e inovação do processo de desenvolvimento de produtos.
4. Desenho e Modelagem Automatizada na Moda: Análise das inovações e aplicações de ferramentas tecnológicas, como softwares específicos e impressão 3D, para otimizar o fluxo de trabalho e ampliar as possibilidades criativas na indústria da moda.
5. Fundamentos de Modelagem Automatizada: Conceitos principais, definição e objetivos da modelagem automatizada na moda, incluindo seus benefícios na criação de peças e coleções.
6. Aspectos técnicos da modelagem automatizada: molde, gradação e encaixe.
7. Desafios da Modelagem Automatizada: Limitações dos softwares atuais e necessidade de habilidades específicas para utilização eficaz das ferramentas de modelagem.

Área (44) Gestão e Comunicação de Moda

Tópicos ou temas da prova didática

1. O processo de planejamento estratégico de marketing no contexto do design e da moda.
2. Análise do comportamento do consumidor.
3. O composto de marketing e a relação com o design e a moda.



4. Teorias da Comunicação Aplicadas à Moda: Análise dos sistemas de comunicação no contexto da moda, abordando o percurso da mensagem para efetividade na construção, reconhecimento e percepção das marcas.
5. Mídias Digitais e a Indústria da Moda: Análise semiótica das redes sociais, e-commerce e plataformas digitais na promoção e venda de produtos de moda, destacando como os sistemas de significação influenciam a percepção do consumidor.
6. Análise do impacto das mídias digitais, realidade aumentada e inteligência artificial nas estratégias de branding, considerando como essas tecnologias se manifestam em pontos de venda, materiais de divulgação e na elaboração de campanhas de moda.
7. Planejamento de demanda produtiva e de matéria-prima no contexto da indústria de vestuário.
8. Administração da produção: contexto geral e aplicação à indústria da moda.
9. Empreendedorismo e desenvolvimento econômico na indústria da moda.
10. Economia e Mercado Global de Moda: Principais mercados da moda no mundo e a inserção do Brasil nesse cenário. Análise das dinâmicas do mercado global e como tendências internacionais influenciam o mercado brasileiro.

Departamento de Engenharia Civil

Área (45) Transportes e Geotecnia

Tópicos ou temas da prova didática

1. Variáveis fundamentais do tráfego e suas relações: volume, velocidade e densidade.
2. Oferta e demanda em transportes.
3. Modelagem em planejamento de transportes.
4. Princípios do planejamento dos sistemas viário e de trânsito urbano.
5. Levantamentos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos.

Departamento de Engenharia de Produção

Área (46) Engenharia do Trabalho e Sustentabilidade

Tópicos ou temas da prova didática

1. Localização Industrial.
2. Dimensionamento dos fatores de produção.
3. Arranjo Físico.
4. Gestão da manutenção.
5. Previsão e Gestão da Demanda.
6. Gestão de Estoques.
7. Sequenciamento da Produção.
8. Operações logísticas.
9. Logística Integrada.
10. Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Referências Bibliográficas

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alere: Bookman, 2001.

BLACK, J. T. O Projeto da Fábrica com Futuro. Porto Alegre: Bookman, Reimpressão: 2001.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.



CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CORREA, H; CORRÊA, Carlos. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2009.

FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. Planejamento e controle da produção: Dos fundamentos ao essencial. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.; OLIVEIRA, R. Planejamento e Controle da Produção (Pcp). Ed. Campus - Elsevier, 1a. edicao, 2008.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.

NEUMANN, Clóvis; SCALICE, Regis. Projeto de fábrica e layout. Elsevier Brasil, 2015.

PEREIRA, Mário Jorge. Engenharia de Manutenção: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 228 p.

SLACK, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

TAKAHASHI, Y.; OSADA, T. TPM/MPT Manutenção Produtiva Total. 5ª. Ed., IMAM, 322p., 2010.

Departamento de Engenharia Mecânica

Área (47) Processos de Fabricação Mecânica

Tópicos ou temas da prova didática

1. Geometria da Ferramenta de Corte.
2. Forças e Potências de Corte.
3. Materiais para Ferramentas de Corte.
4. Avarias, Desgastes e Vida da Ferramenta de Corte.
5. CNC (Sistemas de coordenadas, Estrutura de programação e Máquinas de usinagem CNC).
6. Máquinas e processos de usinagem.
7. Condições econômicas de usinagem.

Referências Bibliográficas

DINIZ, Anselmo E.; MARCONDES, Francisco C.; COPPINI, Nivaldo L. Tecnologia da usinagem dos materiais. São Paulo: Art Liber, 2000.

MACHADO, Álisson Rocha; ABRÃO, Alexandre M.; COELHO, Reginaldo T.; SILVA, Márcio B. Teoria da usinagem dos materiais. 2ª ed. rev. São Paulo: Blucher, 2011.

FERRARESI, Dino. Fundamentos da Usinagem. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.

TRENT, E. M.; WRIGHT, P. K. Metal Cutting. 4.th ed. Boston: Butterworth- Heinemann, 2010.

Área (48) Projetos Mecânicos

Tópicos ou temas da prova didática

1. Movimento plano de corpos rígidos: métodos de energia e quantidade de movimento.
2. Cinética de corpos rígidos tridimensionais.
3. Métodos de Energia.
4. Atrito (Cunhas, Mancais de deslizamento e atrito em eixo, mancais de escora e atrito em disco, atrito em roda e resistência ao rolamento, atrito em Correia).
5. Análise de Elementos finitos de Vigas.
6. Sensores, Atuadores e Aquisição de Dados para Automação e Controle.



Departamento de Engenharia Química
Área (49) Fundamentos de Engenharia Química
Tópicos ou temas da prova didática

1. Balanços de massa e energia em regime permanente, aplicados a processos com e sem reação química.
2. Balanços de massa e energia em regime transiente.
3. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica.
4. Equações de estado.
5. Cálculo de propriedades termodinâmicas de substâncias puras.
6. Cálculo de propriedades termodinâmicas de sistemas multicomponentes.
7. Escoamento interno e perda de carga.
8. Transferência de calor por condução nos regimes permanente e transiente.
9. Transferência de calor por convecção natural e forçada.
10. Transferência de massa por difusão e com reação química.

Referências Bibliográficas

Himmelblau, D. M., Riggs, J. B.; Basic Principles and Calculations in Chemical Engineering (8th Ed.) – Pearson-Prentice Hall (2012)

Smith, J. M., Van Ness, H. C., Abbott, M. M.; Introduction to chemical engineering thermodynamics. 7th Edition – McGraw Hill (2005)

Felder, R. M., Rousseau, R. W.; Princípios Elementares dos Processos Químicos. Ed. LTC, 3ª edição, 2005.

Brasil, N. I.; Introdução à Engenharia Química. Ed. Interciência, 1999.

Sandler, S. I.; Chemical and Engineering Thermodynamics. Ed. John Wiley & Sons, 4th edition, 2006.

Koretsky, M. D.; Termodinâmica para Engenharia Química. Ed. LTC, 2007.

ÇENGEL, Y. A.; BOLES, M. A. (2013) Termodinâmica, 7ª ed. Estados Unidos, McGraw Hill.

SMITH, J. M.; VAN NESS, H. C.; ABBOTT, M. M.; SWIHART, M. T. (2019). Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química. 8ª ed.; Rio de Janeiro, LTC.

Geankoplis, C. J.; Transport Processes and Unit Operations. 4th Edition (2003). Prentice-Hall International.

Sissom, L. E., Pitts, D. R.; Fenômenos de Transporte, Editora LTC, 2001.

Bird, R. B., Stewart, W, E. e Lightfoot, E. N., Fenômenos de Transporte, LTC Editora, 2004.

Welty, J. R., Wilson, R. E. e Wicks, C. E. Fundamentals of Momentum, Heat and Mass Transfer, John Wiley & Sons, 1984.

Incropera, F. P. E e Witt, D. P., Fundamentos da Transferência de Calor e Massa, LTC Editora, 2003.

Departamento de Engenharia Têxtil
Área (50) Engenharia da Computação
Tópicos ou temas da prova didática

1. Noções básicas sobre sistemas computacionais: hardware, software, sistemas operacionais e linguagem de programação.
2. Algoritmos: definição, desenvolvimento, formas de representação e estruturas condicionais e de repetição, linguagem C e VBA.



3. Estruturas de dados: listas, filas, pilhas e árvores.
4. Gestão de Tecnologia da Informação e do Conhecimento.
5. Fundamentos da Programação.

Área (51) Fenômenos de Transporte

Tópicos ou temas da prova didática

1. Fundamentos da transferência de calor: Mecanismo de Transferência de Calor por Condução, Convecção e Radiação. Equações de taxa de transferência de calor.
2. Conceitos Fundamentais da Mecânica dos fluidos: Conservação da quantidade de movimento. Lei da Viscosidade de Newton. Fluido e Contínuo. Campo de Velocidade e campo de escoamento, Fluido Newtoniano e fluidos não newtonianos. Classificação do movimento dos fluidos.
3. Análise diferencial do movimento dos fluidos. Conservação de massa. Equação da quantidade de movimento. Equação de Navier Stokes. Equação de Euler. Equação de Bernoulli.
4. Escoamento interno, viscoso e incompressível: Escoamento laminar completamente desenvolvido, escoamento em tubos e dutos, perda de carga, medidores de vazão.
5. Introdução a transferência de massa: Fenomenologia, diferença entre difusão e convecção, mecanismos e coeficientes de difusão, difusão em gases, difusão em líquidos, difusão de eletrólitos.

Área (52) Pesquisa Operacional

Tópicos ou temas da prova didática

1. Conceito de Modelagem e Aplicação de Técnicas de Pesquisa Operacional.
2. Programação Linear Inteira: Aplicações na Engenharia de Produção.
3. Programação Não-linear: Aplicações na Engenharia de Produção.
4. Teoria dos Jogos.
5. Utilização de Modelos Estocásticos: Probabilidade Geométrica e Filas Espacialmente Distribuídas.

Departamento de Informática

Área (53) Ciência da Computação/Algoritmos

Tópicos ou temas da prova didática

1. Métodos de ordenação.
2. Divisão e conquista.
3. Algoritmos gulosos.
4. Programação dinâmica.
5. Árvores balanceadas de busca.
6. Filas de prioridade.
7. Tabelas hash.
8. Busca em grafos e aplicações.
9. Fluxo em redes.
10. Teoria da complexidade.

Área (54) Ciência da Computação/ Engenharia de Software

Tópicos ou temas da prova didática

1. Processos de software.
2. Métodos ágeis.
3. Frameworks, padrões e estilos arquiteturais.
4. Padrões de projeto.
5. Boas práticas de programação.
6. Manutenção de software.



7. Estratégias e técnicas de verificação, validação e teste de software.
8. Atividades de gerenciamento de projetos.
9. Gerenciamento de configuração de software.
10. Padrões de qualidade de processo de software.

Departamento de Meio Ambiente

Área (55) Ecotoxicologia, Saúde Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas

Tópicos ou temas da prova didática

1. Princípios de ecotoxicologia.
2. Avaliação ecotoxicológica de ambientes aquáticos.
3. Biomarcadores como indicadores de poluição.
4. Meio ambiente, saneamento e saúde pública.
5. Princípios de epidemiologia.
6. Vigilância epidemiológica e sanitária.
7. Recuperação de áreas degradadas: legislação e normas.
8. Técnicas e processos para recuperação de áreas degradadas: biorremediação, recomposição da vegetação, controle de processos erosivos.

Área (56) Estatística

Tópicos ou temas da prova didática

1. Tabelas e gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas.
2. Medidas de posição: média, mediana, moda e percentis.
3. Medidas de dispersão: variância, desvio-padrão, coeficiente de variação padrão.
4. Análise de Variância.
5. Correlação e regressão linear.
6. Noções de probabilidade: Definição axiomática de probabilidade Fundamental.
7. Noções de Inferência estatística: Noções de amostragem e Distribuição amostral da média, da proporção e da diferença de médias.
8. Noções de análise de regressão simples: Conceitos e estimativa dos parâmetros.
9. Distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal e Exponencial.
10. Correlação: Gráfico de dispersão e Coeficiente de correlação de Pearson.

Área (57) Fundamentos de Computação

Tópicos ou temas da prova didática

1. Sistemas de computadores.
2. Sistemas operacionais de microcomputadores.
3. Desenvolvimento de algoritmos.
4. Uso de planilhas eletrônicas.
5. Computação em nuvem.
6. Inteligência Artificial em aplicações Ambientais.
7. Conceito e Formulação de algoritmos.
8. Algoritmos: Expressões aritméticas, relacionais e lógicas.

Departamento de Tecnologia

Área (58) Arquitetura

Tópicos ou temas da prova didática

1. A representação gráfica no processo de projeto.
2. Metodologia de desenvolvimento de projeto arquitetônico.



3. A teoria no processo de projeto arquitetônico.
4. Processo projetual e o uso de modelos tridimensionais.
5. As inovações tecnológicas na arquitetura.
6. História do urbanismo brasileiro.
7. Teorias do urbanismo.
8. Sistemas urbanos e o projeto de loteamentos.
9. A sustentabilidade da paisagem urbana.
10. Métodos de leitura do espaço urbano.

Área (59) Gastronomia

Tópicos ou temas da prova didática

1. Formação do hábito alimentar.
2. Evolução tecnológica gastronômica.
3. Globalização e turismo.
4. Evolução dos restaurantes.
5. Comportamento cultural e social.
6. Tipos de cardápios e mesas.
7. Abordagem ao cliente e Etiqueta à mesa.
8. Armazenagem, controle e custos.
9. Métodos de Cocção (seco, úmido e misto).
10. Cortes clássicos aplicados a vegetais.



ANEXO II
AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1.Plano de aula	
1.1 Adequação dos objetivos ao tema	
1.2 Dados essenciais do conteúdo	
1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos	
1.4 Indicação do referencial bibliográfico	
2. Desenvolvimento da prova didática	
2.1 Conteúdo	
2.1.1 Apresentação e problematização	
2.1.2 Desenvolvimento sequencial	
2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema	
2.1.4 Cumprimento dos objetivos	
2.1.5 Exatidão e atualidade	
2.1.6 Síntese analítica	
2.2 Exposição	
2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)	
2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo	
2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade	
2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção	
2.2.5 Adequação ao tempo disponível.	
2.3 Uso de recursos	
2.3.1 Adequação dos materiais	
2.3.2 Uso adequado dos recursos	
Soma dos pontos	
Resultado da prova didática	

Atribuir valor entre 0 (zero) a 10 (dez) para cada critério e dividir a soma por 17.



ANEXO III

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO (máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de Doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
Especialização <i>lato sensu</i>	50
Residência	50
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II - ATIVIDADES ACADÊMICAS Pontuação por obra ou atividade (máximo de 400 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos cinco anos	
Qualis A1	100
Qualis A2	80
Qualis A3	70
Qualis A4	60
Qualis B1	50
Qualis B2	45
Qualis B3	40
Qualis B4	35
Qualis C	10
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com SSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	100
Autor de capítulo	50
Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	80
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10
4. Livros de interesse na área nos últimos 05 anos	
Autor	50
Autor de capítulo	25



Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10
5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência nos últimos cinco anos	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30
OBS: Para as coorientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos cinco anos - pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	20
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	05
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	40
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	20
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	10
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	05
Concurso público, teste seletivo	05
8. Participação em eventos científicos na área do teste seletivo nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	35
Coordenação de evento regional ou local	15
Palestrante de evento internacional ou nacional	20
Palestrante de evento regional ou local	05
Ministrante de mini curso	05
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	10
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	02
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	01



Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	0,5
Participação em evento	0,3
9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos cinco anos	
Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	20
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20
10. Produção técnica na área nos últimos cinco anos	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20
11. Prêmios e Títulos nos últimos cinco anos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/(máximo de 400 pontos)	
1. Magistério nos últimos cinco anos / Pontuação por semestre	
Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	30
Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	10
Magistério em curso de treinamento ou extensão	03



Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40h/a	03
2. Atividades administrativas nos últimos cinco anos	
2.1 – Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Participação em Núcleo Docente Estruturante e/ou Conselho Acadêmico de curso de graduação	10
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
2.2 - Atividades administrativas nos últimos cinco anos	
Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção, comprovada em carteira profissional ou equivalente	10 pontos por ano
3. Aprovação em concurso público para o magistério superior nos últimos cinco anos (por aprovação)	03
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	